

LOURES

REVISTA MUNICIPAL

02 | DEZEMBRO 2022



PLANEAR

LOURES
NO CENTRO

FAZER

PRIORIDADE
À EDUCAÇÃO

SAIBA MAIS EM:

www.cm-loures.pt f i y

01
EDITORIAL

02
PLANEAR

08
FAZER

14
INOVAR

18
VIVER

22
GENTES

26
TERRITÓRIO

30
AGENDAR



Diretor:
Ricardo Leão

Redação, revisão, fotografia, grafismo e paginação:
Divisão de Marca e Comunicação

Impressão:
Lidergraf – Artes gráficas, S.A.

Tiragem:
80 mil exemplares

Depósito legal:
503093/22

ISSN
2795-5427

Distribuição gratuita



Ricardo Leão
Presidente da Câmara

Estamos a fazer

Em setembro último lançámos a nova marca da Câmara Municipal de Loures: *Loures no Centro*. Mais do que uma imagem gráfica, é um novo posicionamento, um novo conceito que queremos para o concelho.

Alcançamos relançar o Município no país, transformando-o no centro das melhores oportunidades, para viver e para investir, através de uma nova forma de fazer política, apontando sempre para as soluções.

Pretendemos estar no centro das respostas sociais, das políticas de habitação, da inovação e dos negócios, da cultura, da sustentabilidade, da urbanidade de qualidade e dos grandes eventos. Para alcançarmos todos estes objetivos, procedemos a uma reestruturação dos serviços municipais. Estamos agora mais bem preparados e organizados para os desafios do presente e do futuro. E são muitos.

Neste primeiro ano de mandato – e apesar de uma conjuntura económica desfavorável – conseguimos já lançar as bases para a resolução de alguns problemas estruturais do concelho, há muito tempo adiados.

O nosso foco está na capacidade de priorizar as soluções para concretizar projetos que resolvam os problemas das pessoas. Para tal, contamos com todos.

Nesta edição da Revista Municipal damos precisamente nota de algumas dessas soluções e dos vários projetos que estão em curso, com o intuito de melhorar a qualidade de vida de todos os munícipes e colocar *Loures no Centro!*



PLANEAR



ENTREVISTA | RICARDO LEÃO

“Ter a capacidade de priorizar e concretizar projetos que resolvam os problemas das pessoas”

O presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, concretiza, nesta entrevista, os maiores desafios para o presente e o futuro do concelho, manifestando o grande objetivo de colocar Loures no Centro.

Loures apresentou recentemente a sua nova marca: Loures no Centro. O que representa esta nova visão para o concelho?

O grande objetivo deste Executivo Municipal é relançar o concelho na Área Metropolitana de Lisboa (AML), e no país, como um Município onde estão as melhores oportunidades.

A nossa intenção é estar no centro das respostas sociais, das políticas de habitação, da inovação e dos negócios, da cultura, da sustentabilidade, da urbanidade de qualidade e dos grandes eventos.

É uma nova política, sem extremismos, na qual apontamos às soluções.

Para alcançar esses objetivos, quais são os eixos de atuação prioritários?

Diria que os eixos centrais do nosso novo posicionamento estão ligados às Acessibilidades, Habitação, Espaço Público e Desenvolvimento Económico, sem esquecer as outras áreas, como é óbvio. Mas considero que estas quatro áreas concentram muitos dos desafios que temos pela frente.

Neste primeiro ano de mandato, lançaram-se as bases para a resolução dos problemas estruturais, há muito tempo adiados. Mas temos de ter prioridades. Esse é o maior desafio, considerando o aumento dos custos da energia e da construção, por exemplo. Teremos de ter a capacidade de priorizar para concretizar projetos que resolvam os problemas das pessoas.

Ao nível das Acessibilidades, quais os principais projetos em curso?

Existem vários projetos em curso, e outros em estudo, mas considero que os mais importantes são os seguintes: a concretização da expansão do Metropolitano ao concelho, a saída da A1, em São João da Talha, a construção da variante a Loures e a requalificação da ligação de Loures ao Barro. Do mesmo modo, são prioritárias a ligação de Sacavém à 2.ª Circular, a construção da variante a Bucelas, assim como a aposta na Carris Metropolitana, que vai iniciar no concelho já em janeiro de 2023, com um aumento da oferta em 25%, com mais carreiras e novas paragens. Só aí, a Câmara Municipal vai investir, por ano, cerca de 3,6 milhões de euros.

E para a área da Habitação, o que está previsto?

Aproveitando os fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), estamos a dar especial atenção à resposta à classe média e aos jovens, através do aumento da bolsa pública de habitação e no apoio ao arrendamento, projetos nos quais investimos recentemente cerca de 400 mil euros. Por outro lado, queremos garantir respostas públicas para a habitação social digna, mas com a implementação de uma exigência de compromisso, ou seja, com direitos e deveres para todos. As habitações requalificadas serão apenas as de quem for cumpridor.

E em relação às Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI)?

Esse é um problema sério no nosso concelho. Cerca de 30% da população ainda vive em zonas com essas características. Por isso, adotámos uma mudança de postura e uma nova visão para o problema: a Câmara Municipal vai assumir os investimentos com a legalização, aliviando assim as comissões de proprietários. Esperamos, com esta e outras medidas, tornar os processos mais céleres para que as pessoas possam ter as suas casas legalizadas o mais rapidamente possível.

Quanto ao Espaço Público, qual é a estratégia?

A problemática do espaço público tem múltiplas vertentes. Mas, em suma, o



que queremos é contribuir para que o concelho tenha uma urbanidade de qualidade. Um espaço público de maior qualidade, para usufruto das pessoas. Prova disso é a criação, na Câmara Municipal, de uma nova Divisão que tem, entre outras competências, a responsabilidade de pensar precisamente a organização do espaço público. Por vezes, há pequenas obras que fazem muita diferença na vida das pessoas. Contudo, e em simultâneo, há também grandes projetos em curso. Um deles é a implementação da contentorização em subsolo, que, na primeira fase, irá avançar nas urbanizações mais recentes.

É também nossa intenção a construção do Parque Urbano da Portela Norte, uma zona verde com espaços para a prática de desporto e lazer.

A requalificação da Praça da República e do respetivo jardim, em Sacavém, e do espaço envolvente à Igreja da Portela da Azóia são outras prioridades.

Outra das medidas é a colaboração com as juntas de freguesia na requalificação dos parques infantis, porque estão mais próximas das populações e podem resolver os seus problemas de forma mais célere.

No que respeita ao Desenvolvimento Económico, que trabalho está a ser feito para atrair mais empresas para o concelho, e ao nível do emprego e da inovação?

Esta é uma área importante para nós. Consideramos que o concelho tem um potencial enorme para atrair novas empresas, possibilitando a criação de riqueza. E estamos a trabalhar para isso e, também, no sentido de dar melhores condições às empresas que já cá estão. Recentemente apresentámos o *Loures Business Hub*, uma associação que pretende dinamizar as empresas, o comércio e os serviços, e que tem ainda como objetivos formar e capacitar empresários e comerciantes, fomentar o empreendedorismo e a inovação, atrair e fixar investimento. Esta associação estará agregada a outras quatro marcas: *Loures Innovation Hub*, onde se promoverá a formação de *startups* através de incubadoras; *Loures Investment Hub*, para atrair o investimento e dar apoio ao investidor, nomeadamente através da elaboração



A nossa intenção é estar no centro das respostas sociais, das políticas de habitação, da inovação e dos negócios, da cultura, da sustentabilidade, da urbanidade de qualidade e dos grandes eventos.”

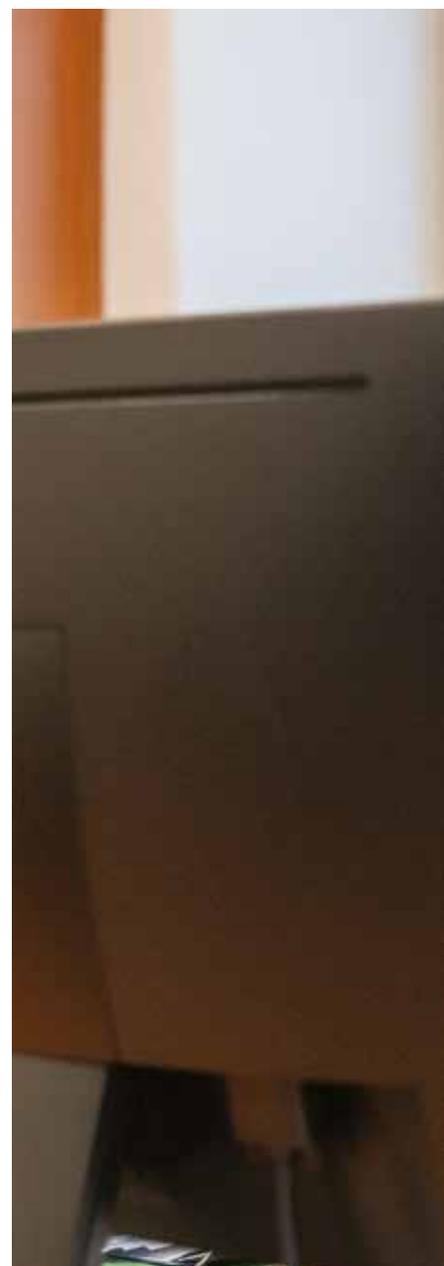
de candidaturas; *Loures Academy*, que tem como objetivo criar programas de empreendedorismo jovem para as escolas; e *Loures Comércio*, que dinamizará programas de capacitação e de incentivo ao comércio.

Por outro lado, estamos a dar especial atenção à agilização de processos para que seja mais fácil, aos empresários, tratarem de toda a documentação que é necessária, no âmbito da instalação de novas empresas, aumento de instalações, entre outros. Iremos também criar o Conselho Estratégico Empresarial, que terá um conjunto de pessoas a pensar o concelho. Para que o coloque no centro. Que ajude na concretização do novo posicionamento de Loures.

A recente reorganização dos serviços municipais foi um passo importante para a implementação desta nova visão para o Município?

Sim. Sem dúvida. Estamos agora mais bem preparados e organizados para os desafios do presente e do futuro. Reestruturámos os serviços para responder às exigências da atualidade. Basicamente, necessitávamos de mais eficácia, eficiência e maior atenção na resposta ao munícipe. Estamos a apostar na desburocratização.

A Câmara Municipal está agora mais preparada para os desafios que se avizinham num futuro próximo, nomeadamente na aplicação dos fundos comunitários e na implementação dos projetos do PRR?





Reestruturámos os serviços da Câmara também a pensar nisso. A título de exemplo, temos agora um serviço que engloba as candidaturas ao PRR, ao PT 2020 e PT2030, que são instrumentos essenciais para o desenvolvimento do concelho, nomeadamente na concretização de importantes projetos, como a requalificação do parque escolar, construção de centros de saúde, habitação digna e respostas para a classe média.

Na área económica, existe também um serviço para ajudar as micro e pequenas empresas a captar investimento, um apoio que se estende também a outras organizações, como IPSS, bombeiros, entre outros. No Urbanismo, também

procedemos a alguns ajustes ao nível da orgânica interna, de forma a podermos agilizar processos que, por norma, são demorados.

A reorganização dos serviços também esteve ligada à transferência de competências, nalgumas áreas de atividade, para as autarquias locais?

Sim. A Autarquia tem um novo serviço dedicado a essa questão. Somos defensores, sem reservas, da descentralização de competências. Quanto mais próxima a decisão está das pessoas, maior é o reforço da democracia. Em curso estão, neste momento, a descentralização de competências do Poder Central para a





Câmara Municipal nas áreas da Saúde, Educação e Ação Social. Mas gostava de salientar que estamos a fazer mais do que isso. Em Loures defendemos a transferência de competências também para as juntas de freguesia, nomeadamente nas áreas dos espaços verdes e da limpeza urbana. Estamos a reforçar as competências nas juntas de freguesia, porque entendemos que são parceiros. Vamos transferir um envelope financeiro de 18 milhões de euros, um valor que nos coloca no segundo concelho do país a transferir mais verbas para as autarquias locais, logo a seguir a Lisboa.

Qual é o balanço que faz deste primeiro ano de mandato?

É um enorme orgulho para mim ser presidente da Câmara de Loures. Terra onde nasci, onde sempre vivi e onde as minhas filhas frequentam a escola pública. Procurei, neste primeiro ano, contribuir para uma relação de maior proximidade com as pessoas. Também ajudou o facto de ter um grande conhecimento dos problemas do concelho e dos dossiês em curso.

Fui vereador da Autarquia, com diversos pelouros, durante mais de uma década, e, no último mandato autárquico, presidente da Assembleia Municipal de Loures, o que me permitiu alcançar, neste primeiro ano, as soluções necessárias para os problemas mais urgentes e lançar as bases para o futuro.

Apesar disso, não nos podemos esquecer que encontrámos uma conjuntura internacional adversa, ao mesmo tempo que estávamos ainda confrontados com a pandemia de Covid-19, que ajudámos a combater com a criação de dois centros de vacinação concelhios e através do projeto de vacinação itinerante.

Por outro lado, encontrámos um Município financeiramente débil, com dívidas e compromissos para pagar, aos quais tivemos de dar resposta.

Em suma, foi um ano difícil, cheio de desafios e oportunidades, em que concretizámos soluções há muito adiadas, em benefício das populações.

As respostas sociais, em áreas como saúde, educação, da primeira infância e da terceira idade são também preocupações deste Executivo Municipal. Correto?



Neste primeiro ano de mandato, lançaram-se as bases para a resolução dos problemas estruturais, há muito tempo adiados.”



Como não poderia deixar de ser.

Na saúde, já temos em obra a Unidade de Saúde do Catujal, e ainda queremos concretizar os novos centros em Santo Antão do Tojal, Camarate e Bobadela.

Ao nível das creches e centros de dia, estamos a apoiar as candidaturas das entidades sociais aos programas PARES 2 e PARES 3, cobrindo 20% do investimento total, até 500 mil euros, de cada candidatura.

Em relação às escolas, temos a intenção de construir, requalificar e ampliar os centros escolares. Além disso, estamos a proceder à colocação de coberturas nos polidesportivos inseridos em equipamentos escolares.

O objetivo é ter um por cada freguesia, até ao final do mandato, para que possam também ser utilizados para atividades informais e desportivas fora dos horários escolares.

Esta partilha de instalações e eficiência dos equipamentos é muito importante para nós.

Ainda no campo da Saúde, a recente alteração na gestão do Hospital Beatriz Ângelo está, aparentemente, a causar alguns constrangimentos na prestação dos cuidados de saúde. Como está a acompanhar esta situação?

Mais do que questões ideológicas relacionadas com a gestão do Hospital de Loures, interessa-me a qualidade do serviço e as respostas que são garantidas à população. Até porque não se pode comparar as duas coisas, tendo em conta que as regras são totalmente diferentes. Para isso, basta analisar, por exemplo, a questão da contratação de médicos.



Foi um ano difícil, cheio de desafios e oportunidades, em que concretizámos soluções há muito adiadas, em benefício das populações.”

Contudo, não deixo de afirmar que a situação é preocupante, tendo já manifestado esse alerta, por diversas vezes, à anterior e ao atual ministro da Saúde.

O tema do Ambiente e das alterações climáticas são questões sempre na ordem do dia. Que trabalho tem desenvolvido a Autarquia e que projetos têm nestas áreas?

A preocupação ambiental está sempre presente. Neste momento, por exemplo, estamos a desenvolver um projeto pioneiro com água reciclada, que irá permitir a rega dos espaços verdes e a

lavagem de ruas na zona do Infantado, a partir da Fábrica da Água de Frielas. O mesmo acontecerá a partir da Fábrica da Água de Beirolas para o futuro parque verde Tejo/Trancão.

Ao nível das *Smart Cities*, encontramos a substituir a iluminação pública por *led's* e a concretizar um sistema centralizado e de gestão da contentorização, que se traduzirá numa recolha do lixo mais eficiente.

No próximo ano, Loures irá receber a Jornada Mundial da Juventude (JMJ). Como está a decorrer a preparação deste grande evento?

Em primeiro lugar, gostaria de salientar que é um orgulho enorme para Loures receber esse grande evento mundial. Depois, dar nota do grande legado que a JMJ vai deixar, desde logo pela saída dos contentores que se encontram naquela zona e por toda a requalificação, que se seguirá, da frente ribeirinha, para usufruto das pessoas.

Estamos empenhados em concretizar naquele espaço um grande parque verde, com equipamentos desportivos, restauração e parques temáticos. Uma infraestrutura de ponta para receber, no futuro, grandes eventos.

An outdoor sports court with a red rubberized surface and yellow and white court markings. A basketball hoop is mounted on a white pole on the left. A soccer goal with a white net and red-and-white striped posts is in the foreground on the right. The court is enclosed by a black chain-link fence. In the background, there is a long, single-story building with a red-tiled roof and a series of tall, narrow windows. A small, square, light-colored tower is visible on the roof of the building. The sky is overcast.

FAZER

Escola Básica n.º 3
de Sacavém



EDUCAÇÃO

Mais condições para ensinar e aprender

Nos últimos meses, a Câmara Municipal de Loures tem levado a cabo diversas ações de remodelação de escolas básicas do concelho, promovendo a manutenção de adequadas condições de utilização e funcionamento dos estabelecimentos de ensino.

Escola Básica da Flamenga

O início do ano letivo começou da melhor forma para os alunos da Escola Básica da Flamenga, em Santo António dos Cavaleiros, com a inauguração das obras de remodelação e ampliação do estabelecimento de ensino, oficializando, assim, a abertura de portas a toda a comunidade educativa. Esta intervenção representou um investimento de 2,85 milhões de euros da Câmara

Municipal de Loures e traduziu-se numa significativa melhoria das condições de aprendizagem dos cerca de 300 alunos que estudam nesta escola.

Este equipamento escolar, localizado na União das Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, dispõe agora de três novas salas de aula, uma biblioteca escolar e um espaço polidesportivo coberto, que será aberto à comunidade. A cobertura do polidesportivo da Escola Básica da Flamenga, orçamentado em 494 mil euros, constituiu uma prioridade para a Câmara Municipal de Loures. A Autarquia pretende, agora, levar esta iniciativa a todas as outras freguesias do concelho (um polidesportivo coberto por freguesia), ao longo do mandato. Além disso, procedeu-se à

Ministro de Educação,
João Costa, na inauguração
da Escola da Flamenga





requalificação do logradouro, bem como à remodelação do refeitório, permitindo a confeção local das refeições.

Escola Básica n.º 3 de Sacavém

Em Sacavém, a Escola Básica n.º 3 ficou concluída no final do ano passado, numa empreitada que incluiu a ampliação do edifício principal, com a construção de raiz de um segundo bloco, para acolher uma nova cozinha de confeção local, um refeitório mais amplo e novas salas de apoio, bem como mais salas de aulas. No exterior, a intervenção incluiu a substituição dos brinquedos, criação de zonas de ensombramento e a requalificação do campo desportivo, com novas marcações e equipamentos. Também a Escola Básica da Apelação foi, já este ano, beneficiada com uma nova sala de copa, refeitório e bar, remodelações que resultaram num investimento de cerca de 30 mil euros. Com estas intervenções, a Câmara Municipal de Loures pretende valorizar o espaço “escola”, permitindo uma

vivência mais agradável, para alunos, auxiliares e professores.

Construção de nova escola na Portela da Azóia arranca em 2023

O anúncio da construção da nova Escola Básica da Portela da Azóia foi avançado no passado mês de junho, altura em que foi assinada a adjudicação da elaboração dos projetos de arquitetura e especialidades. O início da obra decorrerá em 2023, representando um investimento de cerca de seis milhões de euros, e será concretizada num terreno municipal com cerca de seis mil metros quadrados, que confina com a Escola Básica Fernando Pessoa.

A nova escola, que vai substituir as escolas básicas Fernando Pessoa e Júlio Dinis, contemplará três salas de jardim de infância, com parque infantil exclusivo, mais oito salas para o primeiro ciclo, biblioteca, cozinha e refeitório com capacidade para 140 alunos, ginásio e um polidesportivo coberto.

O objetivo é ter um polidesportivo coberto por freguesia até final do mandato.

▼
Novos espaços de lazer e recreio





**ADAPTAÇÃO AO MEIO AQUÁTICO**

Projeto AMA envolve 7500 alunos

Teve início, no passado mês de outubro, mais uma edição do Projeto AMA – Adaptação ao Meio Aquático, uma parceria entre o Município de Loures e a empresa municipal GesLoures.

Ao longo do ano letivo de 2022/2023, cerca de 7500 alunos, do 1.º ao 4.º ano de escolaridade, irão beneficiar deste projeto que permitirá a frequência de dez a 12 aulas a cada um, nas piscinas municipais de Loures, Portela, Santa Iria de Azóia e Santo António dos Cavaleiros, envolvendo 35 professores de natação.

O Município de Loures garante o acesso às piscinas e os recursos humanos para a dinamização das aulas, assim como o transporte, semanal, das escolas para as piscinas, incluindo os funcionários que acompanham as crianças.

Está em causa um investimento anual de cerca de 1,1 milhão de euros, que inclui a oferta aos participantes de um conjunto

de material de apoio, composto por saco, touca e toalha de microfibras.

Estimular nas crianças hábitos de prática de atividade física regular, contribuindo para o seu bem-estar e saúde ao longo da vida, é o principal objetivo deste projeto.



Aulas decorrem nas piscinas da GesLoures



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

4.678 Kits artísticos

18.337,76 €

1.º CICLO

7.209 Kits escolares

50.252,55 €

ALUNOS COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS

175 Kits escolares

1.534,75 €

FICHAS

24.884 Livros de fichas

208.526,19 €

AJUDA ÀS FAMÍLIAS

Oferta de *kits* e fichas escolares para alunos da rede pública

O Município de Loures procedeu à oferta de livros de fichas escolares a todos os alunos do primeiro ciclo do ensino básico da rede pública, independentemente do escalão de abono de família, no valor total de mais de 200 mil euros.

Estes livros foram distribuídos diretamente nas escolas, no início do ano letivo de 2022/2023. Além disso, a Câmara Municipal de Loures assegurou a entrega de 7.209 *kits* escolares aos alunos do 1.º ciclo e 4.678 *kits* artísticos às crianças da educação pré-escolar, com uma mochila e material escolar adequado a cada faixa etária.

A Autarquia distribuiu, ainda, 175 *kits* especialmente desenvolvidos para os alunos com Necessidades de Saúde Especiais, tendo todos estes *kits*, o valor total de cerca de 70 mil euros, sido entregues nos estabelecimentos de ensino.

Composição dos *kits*

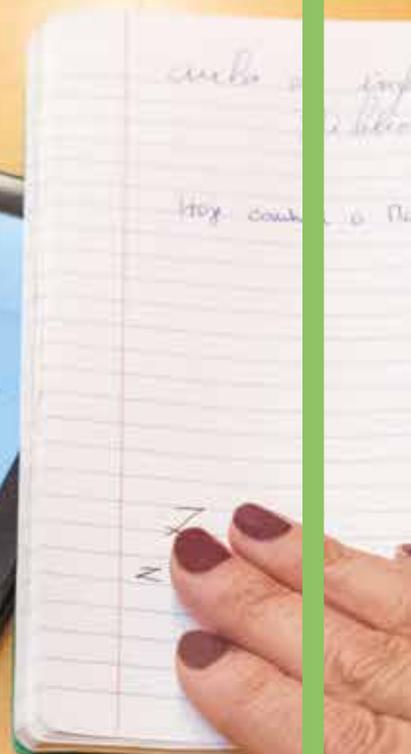
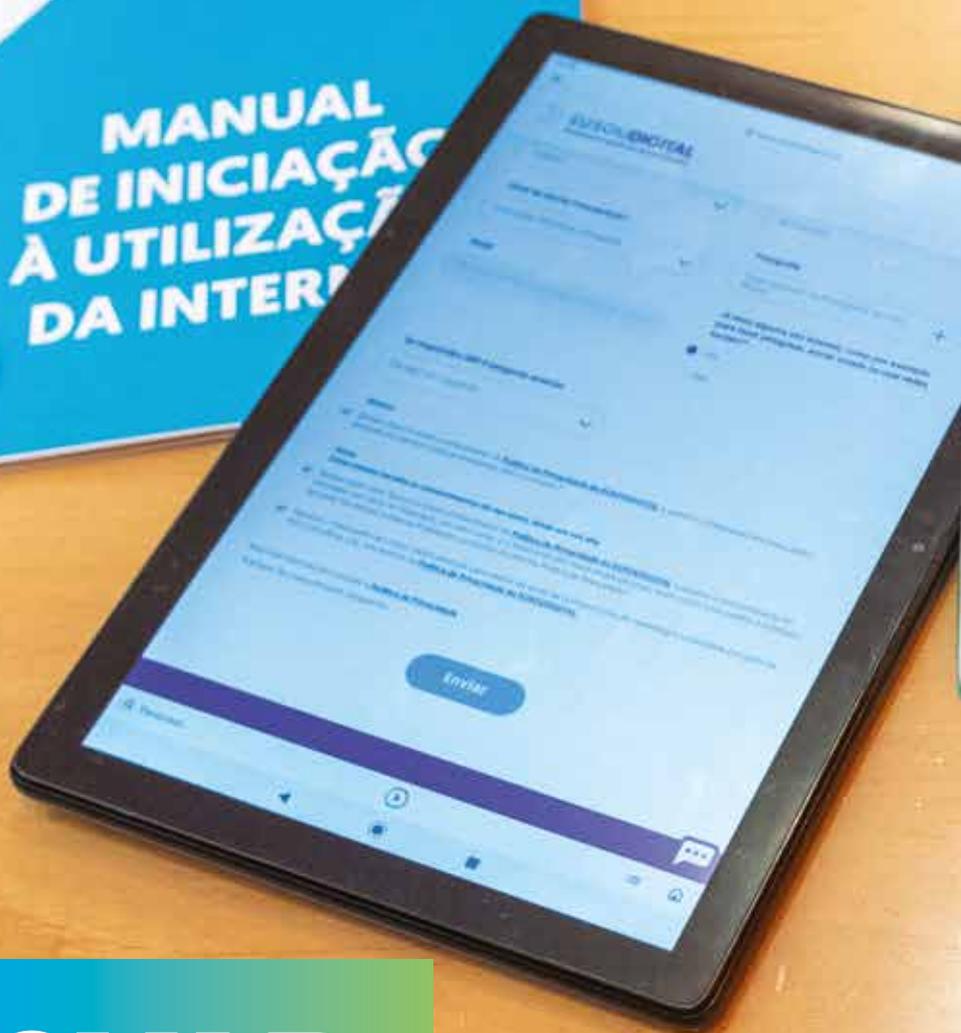
O *kit* 1 para o pré-escolar é composto pelos seguintes materiais: 1 caixa de lápis de cor de 12 unidades; 1 caixa de lápis de cera de 12 unidades; 1 lápis de carvão n.º 2 HB; 1 mochila pequena com uma bolsa exterior na frente.

O *kit* 2 para o 1.º ciclo é composto por: 1 lápis de carvão n.º 2 HB; 1 esferográfica azul; 1 esferográfica preta; 1 cola *stick* (21 gramas); 1 caderno A4 agrafado de capa preta pautado com 80 folhas; 1 caderno A4 agrafado de capa preta quadriculado com 80 folhas; 1 caixa de lápis de cor de 12 unidades; 1 borracha branca; 1 mochila grande com uma bolsa exterior.

Por fim, o *kit* 3 para alunos com Necessidades de Saúde Especiais é composto pelos seguintes materiais: 1 caixa de lápis de cor finos de 12 unidades; 1 caixa de lápis de cor grossos de 12 unidades; 1 caixa de lápis de cera finos de 12 unidades; 1 caixa de lápis de cera grossos de 12 unidades; 1 mochila grande com uma bolsa exterior.

U
GITAL

MANUAL DE INICIAÇÃO À UTILIZAÇÃO DA INTER



INOVAR



INTERGERACIONALIDADE

EUSOUDIGITAL ajuda a 'navegar' na Internet

O concelho de Loures tem em funcionamento, desde outubro, o primeiro Centro Municipal *EUSOUDIGITAL*. Este é um projeto que decorre do programa de âmbito nacional com o mesmo nome e que visa a capacitação digital de pessoas, com mais de 45 anos, que queiram dar os primeiros passos na Internet.

Para cada um dos formandos é designado um mentor, que, no contexto familiar ou em locais de proximidade, tais como juntas de freguesia, escolas ou lares, o vai ensinar a 'navegar' e a fazer pesquisas, assim como a aceder ao endereço de correio eletrónico e às redes sociais.

A inauguração deste centro, a funcionar na Biblioteca Municipal José Saramago, em Loures, foi precedida de uma ação de capacitação intergeracional, que teve lugar na Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo, com a participação de 24 jovens e 24 seniores da Academia dos Saberes – Universidade Sénior do concelho de Loures.

Em Loures, o objetivo passa por capacitar cinco mil pessoas, por isso o Município

prevê ainda abrir um segundo centro municipal digital, desta vez em Sacavém, na Biblioteca Municipal Ary dos Santos. Os interessados em participar no projeto *EUSOUDIGITAL* poderão inscrever-se através do número gratuito 800 210 397.



▼
Jovens e seniores na partilha de conhecimento





INTERVENÇÃO
18 linhas de água

EXTENSÃO
31,6 km

ESTRATÉGIAS
Redução de caudal nas zonas críticas

Escoamento mais rápido nas zonas críticas

Regulação do sistema fluvial

AMBIENTE

Controlo Sustentável de Cheias

O Município de Loures tem em execução o projeto de Controlo Sustentável de Cheias na ribeira da Póvoa e rio de Loures, que será participado em 75% pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), no valor de cinco milhões e oitocentos mil euros, correspondendo os restantes 25% a investimento municipal.

Em causa está uma operação enquadrada na gestão integrada dos recursos hídricos municipais, que irá abranger 18 linhas de água, numa extensão de 31,6 quilómetros, e visa minimizar os riscos de cheias e melhorar, de forma eficaz e sustentável, as zonas com maior necessidade de intervenção. Esta operação, que consiste numa empreitada dividida em três lotes e várias frentes de trabalho, baseia-se em três estratégias principais: redução do

caudal afluente à zona crítica e às áreas com risco mais elevado; promoção do escoamento rápido das áreas da zona crítica, com riscos mais elevados; e regulação do sistema fluvial, com medidas que promovam a conservação da operacionalidade hidráulica, dos sistemas fluviais, prevenindo-se a colonização de margens por vegetação invasora e obstrutiva.

Ribeira da Póvoa, rio de Loures, rio de Pinheiro de Loures, ribeira de Santana, ribeiras das Urmeiras, ribeiras de Sete Casas, ribeira de Sacouto, Vala Real, ribeira da Coidiceira, ribeira Casal dos Cavaleiros, ribeira do Conventinho, ribeira da Mealhada, rio Trancão, ribeira das Mós, ribeira do Casalinho, ribeira de Mira Loures, regueira das Queimadas e ribeira da Bela Vista, serão as 18 linhas de águas a ser intervencionadas.

▲
Limpeza de rios e ribeiras já está em curso



EMPREGO, INOVAÇÃO E INVESTIMENTO

Loures Investe em Si

O Município de Loures organizou, em outubro, uma mostra de inovação, emprego e investimento, destinada ao tecido empresarial do concelho, aos municípios em processo de (re)integração no mercado de trabalho, ou transição de carreira, e à população em geral.

A iniciativa *Loures Investe em Si* procurou, através da interação direta entre as empresas presentes, as entidades que têm um papel relevante no âmbito do emprego e todos aqueles que procuram mudar ou arranjar emprego, promover a captação de talentos e oportunidades de emprego. Os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer de perto as empresas, candidatando-se diretamente no local, realizar entrevistas, trocar informações, bem como participar em diversas mesas-redondas e *workshops*.

“Temos de privilegiar as empresas do concelho e dizê-lo sem medo”. Esta foi uma das ideias-chave defendidas pelo presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, na sessão de abertura do certame.

“O Executivo Municipal quer estar no centro dos negócios, da capacidade de captar investimento, das preocupações dos nossos empresários”, mencionou o autarca, reforçando a ideia de que Loures pretende afirmar-se como “a nova centralidade dentro da Área Metropolitana de Lisboa”. Um caminho que, sustentou Ricardo Leão, deve ser percorrido lado a lado com o setor empresarial: com as *startups* que aqui são incubadas, com as empresas que aqui pretendem investir e com aquelas que já cá estão, independentemente da sua dimensão.



▼
Economia e inovação são apostas da Autarquia





VIVER

Festa do Vinho
e das Vindimas,
Bucelas



PASSEIO SÉNIOR

Mais de seis mil seniores passeiam no Ribatejo



Combater a solidão e proporcionar um dia de convívio aos seniores do concelho são os objetivos desta iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Loures, há mais de quatro décadas.

A 41.ª edição do *Passeio Sénior* decorreu ao longo do mês de setembro e levou cerca de 6 mil seniores do concelho de Loures até Benavente.

Foram visitados locais de interesse histórico, paisagístico e cultural daquele território ribatejano, com destaque para o Núcleo Museológico Agrícola, a Igreja Matriz, a Fonte de Santo António, o Cruzeiro e o Adro do Calvário na zona ribeirinha, bem como as praças do Município e da República.

O *Passeio Sénior* é dirigido a munícipes com mais de 55 anos, aposentados da Câmara Municipal de Loures e Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos de Loures e Odivelas, e envolve três dezenas de instituições do concelho, além dos polos de Loures, Sacavém, Camarate e Santa Iria de Azóia da Academia dos Saberes – Universidade Sénior do concelho de Loures.



▲
Lazer e animação
marcaram mais uma edição
do *Passeio Sénior*



TURISMO

Feira Setecentista

A Praça Monumental, em Santo Antão do Tojal, voltou a receber El-Rei D. João V e a sua corte, em mais uma edição da Feira Setecentista.

Foram dois dias de grande animação, com diversos momentos de recriação do quotidiano setecentista, de entre os quais se destaca um importante momento histórico ocorrido nesta freguesia, na primeira metade do século XVIII – a chegada e Bênção dos Sinos, que tinham como destino o Convento de Mafra, realizada pelo primeiro patriarca, D. Tomás de Almeida.

Além do tradicional mercado

setecentista, este evento, realizado no final de setembro, contou ainda com tasquinhas, animação de época, com malabaristas, pregões, danças palacianas, zaragatas, poesia e música barroca, visitas encenadas ao Palácio dos Arcebispos, e ainda o cortejo noturno, com a participação de mais de 200 figurantes, representando a chegada de El-Rei D. João V e a sua corte à Praça Monumental. Regra geral, este evento decorre sempre no último fim de semana de setembro, assinalando também o Dia Mundial do Turismo que se comemora, desde 1980, a 27 de setembro.

▼
Santo Antão do Tojal regressou, durante dois dias, ao século XVIII





BUCELAS

Ao sabor da tradição

A tradição vitivinícola esteve mais uma vez em destaque naquela que é conhecida como a *Capital do Arinto*. Durante três dias, a vila de Bucelas recebeu milhares de visitantes para mais uma edição da Festa do Vinha e das Vindimas que, como habitualmente, teve como ponto alto o desfile etnográfico, composto por 27 carros, que relembram as vindimas de outros tempos.

O ciclo do vinho, desde a surriba, momento em que a terra é cavada para receber a vinha nova, até à taberna, local onde se comercializa o produto final, passando por todo o ritual típico de trabalhar o vinho, são sempre momentos vividos com entusiasmo por todos os que assistem às festividades.

Do programa da edição deste ano, ocorrida em outubro, constaram ainda mostras vitivinícolas, de artesanato e de produtos regionais, provas e visitas

a produtores de vinhos, visitas guiadas ao Museu do Vinho e da Vinha, situado no centro da vila, e ainda muita música, bailes e folclore.

Uma organização da Câmara Municipal de Loures, Junta de Freguesia de Bucelas e movimento associativo da freguesia, com o objetivo de divulgar a identidade cultural da região, associada à produção de vinho e ao conjunto de artes e ofícios ligados à vitivinicultura.



▲
Festa do Vinho e das Vindimas na *Capital do Arinto*



GENTES



INCLUSÃO E PARTILHA

Maior árvore de Natal de crochê do Mundo feita a várias mãos na Apelação

De agulhas nas mãos e novelos de lã por perto, mais de setenta pessoas, entre os 11 e os 88 anos, foram dando corpo, ao longo de vários meses, àquela que poderá ser considerada como a maior árvore de Natal do Mundo feita em crochê.

Noite após noite, o que no início parecia impossível, foi ganhando forma e dimensão, à medida que se foram tricotando e juntando os pequenos quadrados de crochê que compõem a árvore de Natal da Associação de Moradores Unidos da Apelação (AMUA), situada naquela pequena localidade do concelho de Loures.

“Vai ser um bocadinho de todas nós que está ali”, referiu Laura, de 68 anos, uma das 75 mulheres que tem estado empenhada a fazer quadrados de crochê para cobrir os 17 metros de altura que terá esta árvore.

Catarina Canelas, coordenadora do projeto, desafia-nos um pouco desta história, que teve início em maio de 2022, com cerca de nove pessoas:

“A ideia inicial era fazer um convívio com os apelaçenenses mais idosos, para retirá-los de casa e do isolamento, e que



ao mesmo tempo pudessem ensinar os mais novos a fazer crochê. Pensámos fazer uma árvore de Natal, com três ou quatro metros e cerca de 800 quadrados, mas o passa-palavra fez com que as nove mulheres que iniciaram o projeto depressa passassem para 75”.

Depois, começaram a aparecer “quadrados e mais quadrados”, sendo que, neste momento, já têm mais de nove mil. “Se tivéssemos mais dois meses, conseguiríamos fazer uma árvore com 19 metros”, afirmou Catarina num tom desafiador, perante as cerca de uma dezena de mulheres que encontrámos a fazer quadrados de crochê, à noite, na sala da Assembleia de Freguesia da Apelação.

Meses de muita partilha

A produção era tanta que, a dada altura, chegaram a receber na AMUA cerca de dois mil quadrados por semana.

“Inicialmente, fazíamos todas em casa e íamos mandando para a AMUA e lá elas iam juntando”, conta-nos Laura. Mais tarde, começaram a juntar-se uma vez por mês e, desde o início de outubro, têm-se reunido todas as noites para coser os quadrados uns aos outros. “Mesmo as pessoas mais velhas, que não se deslocam para aqui à noite, estão entusiasmadas com isto, querem ver o resultado”, revela.

A mais nova ‘crocheteira’ deste grupo tem 11 anos, chama-se Leonor e nunca tinha feito crochê. “Depois de aprenderes é fácil. Ainda não sou muito rápida, mas numa noite já consigo fazer, pelo menos,

um quadrado”, garante. A mãe, que a acompanha neste projeto, também nunca tinha feito crochê. Foi uma das muitas que aprendeu com a Dora, proprietária de uma loja de artesanato na freguesia. “A Dora foi a primeira pessoa que desafiei para este projeto”, disse Catarina. “É a nossa mestre e quem deu o primeiro *workshop*”, acrescentou.

Desde então têm sido meses de enorme partilha. Estreitam-se relações, partilham-se conhecimentos, ensinamentos e promovem-se trocas culturais, entre as mulheres de diferentes etnias e origens que também quiseram juntar-se a este grupo.

“São estas trocas que criam pontes muito importantes, também a outros níveis”, afirma Aida Marrana, presidente da direção da AMUA e coordenadora do Centro de Atividades de Tempos Livres da Obra Nacional da Pastoral do Ciganos, instalado na Quinta da Fonte, parceiro neste projeto.

Catarina Canelas acrescenta que, ao longo destes meses, têm “vivido muitas coisas ali: alegrias, tristezas, doenças... já somos uma família”.

Com os cerca de 270 quilos de quadrados de lã cosidos e prontos a serem instalados na estrutura, estas mulheres dedicam-se agora a fazer brindes de crochê para venderem e angariarem dinheiro para as despesas.

“Houve muita gente que fez os quadrados de crochê e a oferta das lãs, mas mesmo assim ainda gastámos mais de dois mil euros em lãs, agulhas e outros materiais necessários”, revelou a coordenadora.



Vai ser um bocadinho de todas nós que está ali”

AMUA Associação de Moradores Unidos da Apelação

A AMUA tem como objetivo promover e garantir a qualidade de vida dos moradores da freguesia da Apelação, onde se localiza a sua sede, através da contínua melhoria das condições de habitabilidade, sociabilidade e integração social. Promove ações de apoio e proteção, a famílias, crianças, jovens e à terceira idade, mas também de justiça social, com particular incidência junto dos setores da população mais excluída socialmente, na medida em que consideram que a exclusão é propiciadora de profundas ruturas sociais. Neste âmbito, a AMUA dá particular atenção à diversidade cultural e, por isso, procura trabalhar com a população imigrante e minorias étnicas, tendo em vista a sua plena integração, numa perspetiva de ampla cidadania.



Estreitam-se relações, partilham-se conhecimentos, ensinamentos e promovem-se trocas culturais”

Para além disso, a maior despesa será com a estrutura que irá suportar esta árvore, cerca de 12 mil euros. Os brincos, porta-chaves, porta-moedas e as malinhas que estão agora a fazer serão vendidos nos eventos da AMUA que se forem realizando, na página da *Oficina Social* no *Facebook*, e numa banca que terão no dia da inauguração da árvore.

A caminho do Guinness World Records

A maior árvore de Natal em crochê do mundo está instalada junto à igreja

da Apelação. Tem uma estrutura toda em tubos, com 17 metros de altura e três faces com cerca de 5,20 metros de base cada. O processo de preparação da estrutura foi acompanhado por um engenheiro e uma arquiteta, de forma a que estejam acauteladas todas as questões de segurança que envolvem uma estrutura com esta envergadura. Montada a estrutura, com o auxílio de uma grua, a árvore foi ‘vestida’ com os 7200 quadrados de crochê e amarrada também com cordões de lã.

De modo a reduzir o número de luzes habitualmente utilizadas neste tipo de estrutura, a árvore foi iluminada por dentro, utilizando apenas dois ou três projetores *led*. A árvore será medida com recurso a um drone e um laser, de forma a que possa ser certificada a sua altura.

Como a candidatura ao *Guinness World Records* pressupõe o reaproveitamento de todo o material utilizado, prevê-se que, no próximo ano, a maior árvore de Natal de crochê do Mundo seja instalada no Parque Adão Barata, em Loures.



TERRITÓRIO



Semana Europeia da Mobilidade

LOURES

Semana Europeia da Mobilidade

O Município de Loures associou-se às comemorações do Dia Europeu sem Carros, promovendo a iniciativa *Vai para a escola... a Pedalar*, integrada na Semana Europeia da Mobilidade, que contou com a participação de 70 crianças das escolas básicas n.º 2 de Loures e de Bucelas. Este evento pretendeu, simultaneamente, assinalar a abertura do novo ano escolar, com vista a trabalhar comportamentos e hábitos saudáveis junto dos mais jovens, bem como apresentar as forças de segurança à comunidade escolar.

Desta forma, e devidamente fardadas (Polícia Municipal de Loures, PSP e GNR), as crianças deslocaram-se de bicicleta entre o Parque Adão Barata e os Paços do Concelho de Loures, onde as esperava outro grupo de jovens igualmente fardados, as forças de segurança e as respetivas ciclo-patrolhas, e ainda o Serviço Municipal de Proteção Civil e os Bombeiros Voluntários de Loures.

DESPORTO

Open de Teqball

O Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, recebeu, a 29 de outubro, o 1.º *Open Teqball do Concelho de Loures*, uma prova integrada no calendário do campeonato nacional da modalidade, organizado pela Federação Portuguesa de *Teqball*, e que contou para a qualificação para o Campeonato do Mundo de 2022. O *teqball* joga-se com uma bola de futebol, numa mesa similar à do ténis de mesa, sendo que o tampo é curvo e a rede rígida. Pode ser jogado em *singles* ou *doubles*, devendo cada jogador/dupla colocar a bola na mesa, do outro lado da rede, tocando-a um máximo de três vezes, com qualquer parte do corpo à exceção dos braços.



ZAMBUJAL

91.º aniversário dos Bombeiros

O presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, presidiu à sessão solene do 91.º aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Zambujal. Uma sessão, precedida da inauguração de duas novas viaturas – uma ambulância de socorro e uma viatura de transporte de doentes não urgentes –, que ficou marcada pelo apelo deixado, por todas as entidades presentes, de que é necessário criar melhores condições para se atrair mais jovens para a carreira de bombeiro.



SACAVÉM

Bombeiros celebram 125 anos



Realizou-se, a 17 de setembro, a sessão comemorativa do 125.º aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sacavém, uma iniciativa na qual marcou presença o ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, e o presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão.



Na ocasião, Ricardo Leão destacou os “125 anos de história e dedicação”, agradecendo a “todos os que se empenharam ao longo dos anos em prol da segurança das populações”. José Luís Carneiro observou que “os bombeiros de Sacavém são o exemplo do espírito solidário dos portugueses”, anunciando que é intenção do Governo o “reforço” e a “capacitação” dos bombeiros. “Este é um dia de celebração, mas também de gratidão pelo vosso trabalho”, concluiu.

STO. ANT. DOS CAVALEIROS Experiências de Fé

Teve lugar no Templo de Shiva, em Santo António dos Cavaleiros, a 26 de outubro, a iniciativa *Experiências de Fé*, que se traduziu na celebração do ano novo de 2079, de acordo com o calendário lunar hindu.

A maior parte da população hindu em Portugal reside no concelho de Loures, reconhecido, em geral, por acolher várias comunidades que representam diversas religiões.

O objetivo deste projeto é mostrar e experienciar várias crenças que permitem uma melhor compreensão do fenómeno religioso.



ATIVIDADE FÍSICA Semana Europeia do Desporto

A Câmara Municipal de Loures associou-se à Semana Europeia do Desporto, uma iniciativa desenvolvida pela Comissão Europeia, promovendo, durante duas semanas, um conjunto de atividades abertas a toda a população. Consultas de atividade física,



Semana Europeia do Desporto

caminhadas, um dia dedicado ao desporto inclusivo e a maior aula de educação física do mundo fizeram parte do programa desta iniciativa, que teve como mote o conceito #BEACTIVE ao longo de todo o ano, adotando um estilo de vida mais saudável.

BUCELAS Dia Nacional das Linhas de Torres

O Dia Nacional das Linhas de Torres foi assinalado a 20 de outubro, em Bucelas, numa cerimónia que homenageou a memória e a resistência do povo português na invasão francesa.

No evento, foram entregues as distinções *Wellington Honour* às seguintes instituições: Associação Cabra Cega; curador do Festival Internacional do Ouriço-do-Mar, Nuno Nobre; a AREPO – Companhia de Óperas e Artes Contemporâneas; e ao representante do projeto Linhas de Torres – Running Challenge, António Carlos Teixeira Duarte,



respetivamente nas categorias de Acessibilidade e Inclusão; Ambiente e Sustentabilidade; Cultura e Criatividade; e Desporto e Aventura. Já o prémio *Promoção e Divulgação* foi entregue ao presidente da Associação Napoleónica Portuguesa, José António Faria e Silva.

LOURES Festival do Mel

O Parque Adão Barata, em Loures, recebeu, de 28 a 30 de outubro, a 5.^a edição do *Festival do Mel e Produtos Regionais*, que teve como objetivo dinamizar a apicultura sustentável no território.

Do programa constou uma feira do mel, degustações de produtos regionais, palestras e *workshops* sobre apicultura sustentável, formações, concurso do mel (convencional e biológico), ranchos folclóricos, música e muita animação.

CAMARATE Dia Nacional do Enfermeiro de Reabilitação

O Dia Nacional do Enfermeiro de Reabilitação foi assinalado a 18 de outubro na Casa de Santa Maria, em Camarate, numa cerimónia em que marcou presença o ministro da



Saúde, Manuel Pizarro. No evento foi homenageada Maria de Lourdes Sales Luís, enfermeira aposentada que marcou o início da neurofisiologia em Portugal. “Fez a diferença nesta área, correndo riscos e promovendo iniciativas inovadoras, tornando o país melhor com a prática desta especialidade de enorme qualificação técnica, com relevante tenacidade e capacidade humana”, enalteceu na ocasião Manuel Pizarro. Já a vice-presidente da Autarquia de Loures, Sónia Paixão, destacou “o privilégio de atribuir este justo tributo num espaço reconhecido pela dedicação e valorização”.

SÃO JOÃO DA TALHA CURPI comemora 40.º aniversário



A Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos (CURPI) de São João da Talha comemorou, a 15 de outubro, o seu 40.º aniversário com um almoço convívio na sua sede. Na ocasião, a vice-presidente da Câmara de Loures, Sónia Paixão, lembrou que o Executivo Municipal sabe “o quão importantes são estas respostas sociais para as pessoas” e que, por isso, apoiará e “dirá ‘presente’ em 17 equipamentos sociais de apoio à infância, aos idosos e à deficiência que serão construídos no nosso concelho”, com recurso a financiamento do programa PARES e do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).



Prémio Cidades Educadoras

AMBIENTE Prémio Cidades Educadoras

A Câmara Municipal de Loures recebeu, em Andong, na República da Coreia, o Prémio Cidades Educadoras 2022, com o projeto de Educação Ambiental *RiosComVida#360º*. Este prémio tem como objetivo reconhecer e dar visibilidade internacional ao trabalho que as cidades educadoras realizam, bem como destacar boas-práticas que podem ser fonte de inspiração para outras cidades. Além do projeto *RiosComVida#360º* (Loures, Portugal), foram distinguidos e premiados mais dois projetos de boas-práticas: Refúgios Climáticos

nas escolas (Barcelona, Espanha) e Bordando Resistências: Bordadeiras de Alto Alegre (Horizonte, Brasil).

CONCELHO Plateia - Mostra de Teatro

Loures, Bucelas, Santa Iria de Azóia, Bobadela, Sacavém e Unhos foram as localidades que receberam mais uma edição da Plateia – Mostra de Teatro do Concelho de Loures. A iniciativa, que se prolongou por uma quinzena, foi promovida pela Câmara Municipal de Loures e pelos grupos de teatro do concelho, promovendo vários espetáculos de teatro em diversos locais.

SÃO JOÃO DA TALHA | BOBADELA

Aprovado protocolo para construção de saída da A1

A Câmara de Loures aprovou um protocolo com a BRISA para a construção, em São João da Talha, de uma nova saída no sentido Sul/Norte da A1 – Autoestrada do Norte. “Esta obra é decisiva, é determinante para a qualidade de vida de dezenas de milhares de pessoas que ali vivem”, sustentou o presidente da Autarquia, Ricardo Leão, manifestando a expectativa de que a empreitada possa ser adjudicada no final de 2023. Esta ligação rodoviária, sem portagem, será construída no sublanço da A1 entre os nós de Sacavém e Santa Iria de Azóia, na fronteira entre as localidades de São João da Talha e da Bobadela, articulando-se com a rede viária municipal, através de um novo ramo com uma extensão de cerca de 600 metros, com ligação direta à Estrada Municipal 504, que será alargada e prolongada até à Estrada Nacional 10.



AGENDAR




EXPOSIÇÃO DE PINTURA

AZUL

ANGELA BELINDRO

14 JANEIRO > 2023

GALERIA MUNICIPAL DO CASTELO DE PIRESCOUXE

Urbanização do Castelo de Pirescouxe > 2695 Santa Iria de Azóia > 211 150 663/219 590 339
dac_galerias@cm-loures.pt

De terça-feira a sábado: 10:00 > 13:00 | 14:00 > 18:00
Encerra aos domingos, segundas-feiras e feriados



LERARTE
ARTES PLÁSTICAS - CINEMA - FOTOGRAFIA

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

ALUMBRAMENTO DE JOÃO RAMOS

ATÉ 25 FEVEREIRO 2023

BIBLIOTECA MUNICIPAL ARY DOS SANTOS, SACAVÉM



MOSTRA DOCUMENTAL

SARAMAGO ENTRE AMIGOS

ATÉ 18 FEVEREIRO 2023

BIBLIOTECA MUNICIPAL JOSÉ SARAMAGO, LOURES



EXPOSIÇÃO

O MORGADIO DO CASTELO

MEMÓRIAS, IDENTIDADE E ORDENAMENTO DE UM TERRITÓRIO (APONTAMENTOS)

ATÉ 11 FEVEREIRO 2023

Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe Santa Iria de Azóia

ENTRADA GRATUITA



a JORNADA MUNDIAL da JUVENTUDE precisa de **TU**

LISBOA 2023

**Inscribe-te
como voluntário em
lisboa2023.org**

1-6 agosto



A Carris Metropolitana traz **mais linhas** a Loures.



- **Maior cobertura**
- **Linhas novas e mais percursos**
- **Mais circulações e horários alargados**



Saiba mais em:
210 418 800
carrismetropolitana.pt
[instagram.com/carrismetropolitana](https://www.instagram.com/carrismetropolitana)
Espaços navegante® Carris Metropolitana
Câmara Municipal ou Junta de Freguesia





LOURES

CÂMARA MUNICIPAL

Boas Festas

Mercado de Natal

ENTRADA LIVRE

PARQUE ADÃO BARATA | LOURES

De segunda a sexta-feira: das 18h00 às 22h30

Sábado, domingo e feriados: das 16h00 às 22h30

7 > 30 dezembro

Pista de gelo

Espetáculos Tasquinhas

Diversões infantis

Workshops Artesanato

Produtos regionais

1 dezembro > 1 janeiro

Parque de diversões

Saiba mais em cm-loures.pt